

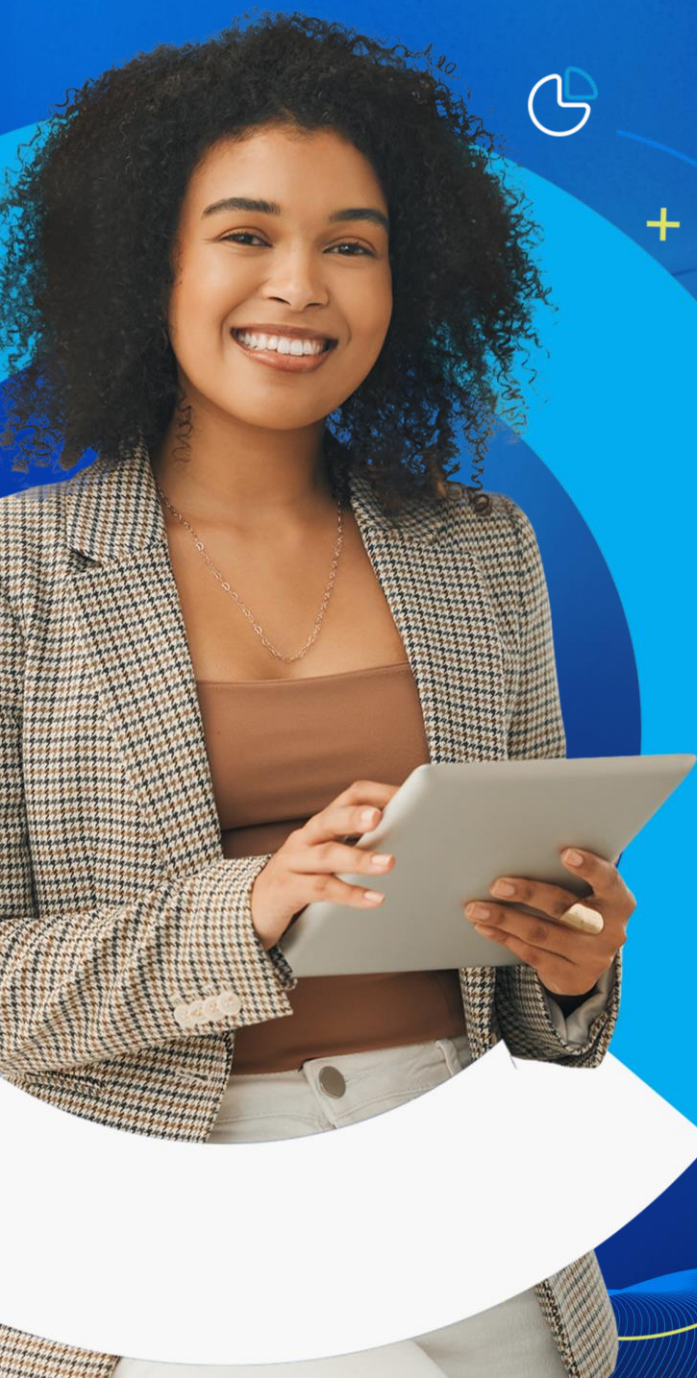
+ 0.19%



Índice Cielo do Varejo Ampliado

• ICVA

Cielo •



+



-



Análise do mês
Novembro de
2024



cielo

Juntos pelo seu negócio

Índice Cielo de Varejo Ampliado

Período analisado: 01/11/24 – 30/11/24

Deflacionado



O varejo cresce

1,4%

Crescimento ano contra ano, deflacionado e sem ajuste de calendário.



Nominal

O varejo cresce

6,3%

em comparação com o mesmo período de 2023.

E-commerce



6,0%

em comparação com o mesmo período de 2023.

Comércio físico



6,4%

em comparação com o mesmo período de 2023

Macrossetores | Crescimento anual:

Valores deflacionados sem ajuste de calendário

Serviços

4,6%



Turismo e Transporte



Auto-peças e serviços automotivos

Bens não duráveis

1,1%



Drogarias e farmácias



Postos de Gasolina

Bens duráveis

-0,9%



Vestuário + artigos esportivos



Materiais para Construção

Desempenho deflacionado do varejo por regiões

-0,2%

Norte

0,4%

Nordeste

-2,1%

Centro-Oeste

1,3%

Sudeste

4,0%

Sul

”

De forma geral, a Black Friday trouxe um importante impulso para o Varejo em novembro. A data, famosa por promoções e ofertas, registrou crescimento relevante em relação ao ano passado. Outra peculiaridade deste mês foi a celebração do feriado do Dia da Consciência Negra pela primeira vez em território nacional. Isso pode ter impulsionado o setor de Recreação e Lazer, que registrou alta no mês.



”

Para mais informações:

icva@cielo.com.br

<https://www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados/>

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br

Faturamento do Varejo sobe 1,4% em novembro

Resultado positivo da Black Friday impulsionou o comércio no mês

(Barueri – 09/12/2024) – As vendas no Varejo em novembro de 2024 cresceram 1,4%, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês de 2023. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o crescimento foi de 6,3%.

Em um mês marcado pela Black Friday, os macrossetores de Serviços e Bens Não Duráveis apresentaram alta no faturamento de 4,6% e 1,1%, respectivamente. No caso de Serviços, o segmento que mais se destacou foi Turismo e Transporte. Em Bens Não Duráveis, a maior variação positiva foi no setor de Drogarias e Farmácias.

O macrossetor de Bens Duráveis e Semiduráveis teve queda de 0,9% no faturamento. Nesse caso, o segmento de Materiais para Construção registrou o resultado mais negativo.

Efeitos de calendário impediram um crescimento ainda maior do Varejo no mês de novembro. Em 2024, o mês teve um dia útil a menos em relação ao ano passado.

“De forma geral, a Black Friday trouxe um importante impulso para o Varejo em novembro. A data, famosa por promoções e ofertas, registrou crescimento relevante em relação ao ano passado”, afirma Carlos Alves, vice-presidente de Tecnologia e Negócios da Cielo. “Outra peculiaridade deste mês foi a celebração do feriado do Dia da Consciência Negra pela primeira vez em território nacional. Isso pode ter impulsionado o setor de Recreação e Lazer, que registrou alta no mês”.



E-COMMERCE E VENDAS PRESENCIAIS

Em termos nominais, ou seja, que refletem a receita observada pelo varejista, o e-commerce cresceu 6,0% em novembro no país. Já nas vendas presenciais a alta foi de 6,4% em relação ao mesmo mês de 2023.

INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), prévia do IPCA divulgada pelo IBGE, registrou alta de 0,62% para o mês de novembro. Segundo o instituto, o maior impacto veio do grupo de alimentação em domicílio. A alta no preço de passagens aéreas também influenciou o resultado.

Ao ponderar o IPCA e o IPCA-15 pelos setores e pesos do ICVA, a inflação do Varejo ampliado acumulada em 12 meses em novembro foi de 4,9%.

REGIÕES

De acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário, os resultados de cada região em relação a novembro de 2023 foram: Sul (4,1%), Sudeste (1,4%), Nordeste (0,3%), Norte (-0,9%) e Centro-Oeste (-2,2%).

Pelo ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação – e com ajuste de calendário, os resultados de cada região foram: Sul (9,1%), Sudeste (6,3%), Nordeste (5,6%), Norte (5,6%) e Centro Oeste (4,1%).



SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Business Analytics da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

COMO É CALCULADO

A unidade de Business Analytics da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de market share - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

ENTENDA O ÍNDICE

ICVA Nominal – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

ICVA Deflacionado – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

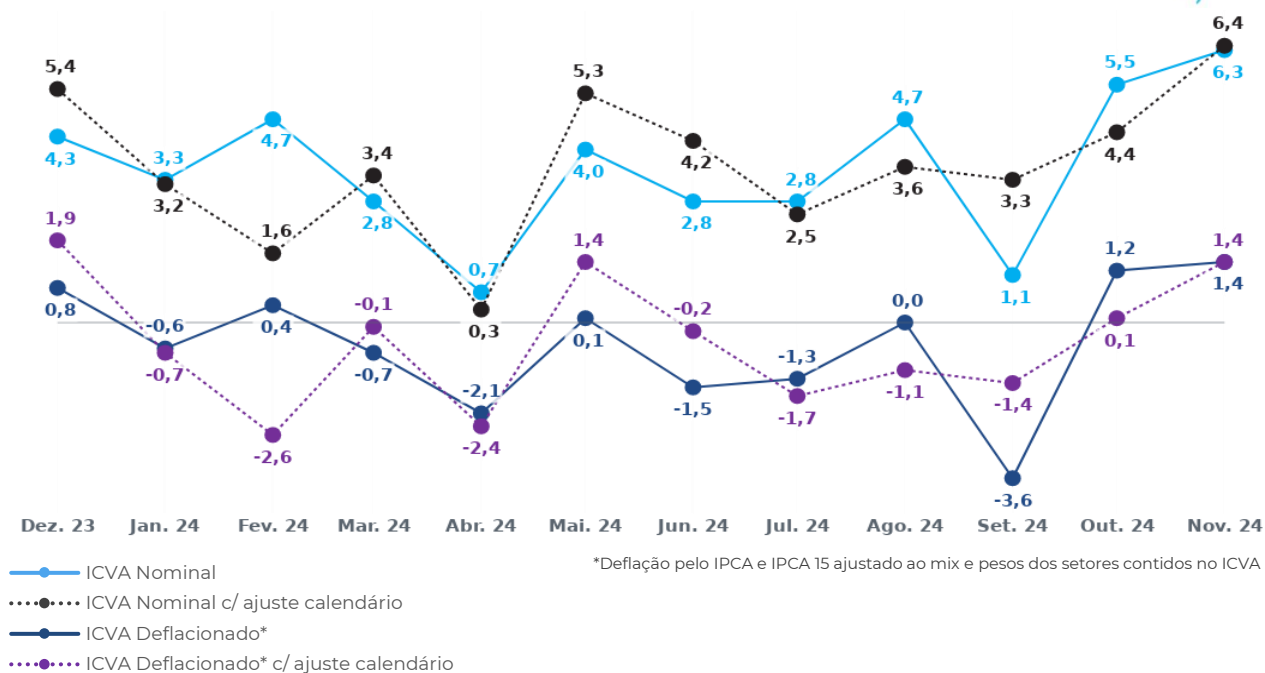
ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

ICVA E-commerce - Indicador do crescimento da receita nominal no canal de vendas online do varejo do período em comparação com o período equivalente do ano anterior.



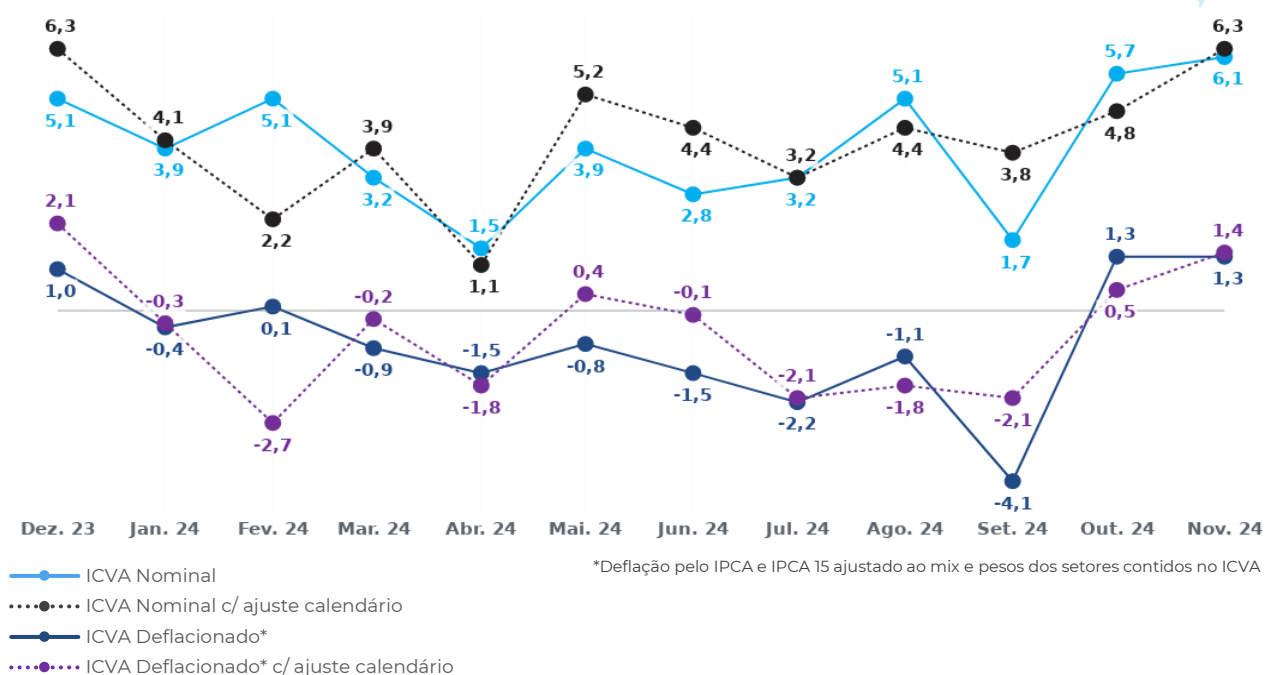
Crescimento da Receita de Vendas no Brasil

Ano contra ano



Crescimento da Receita de Vendas na região Sudeste

Ano contra ano



Para mais informações:

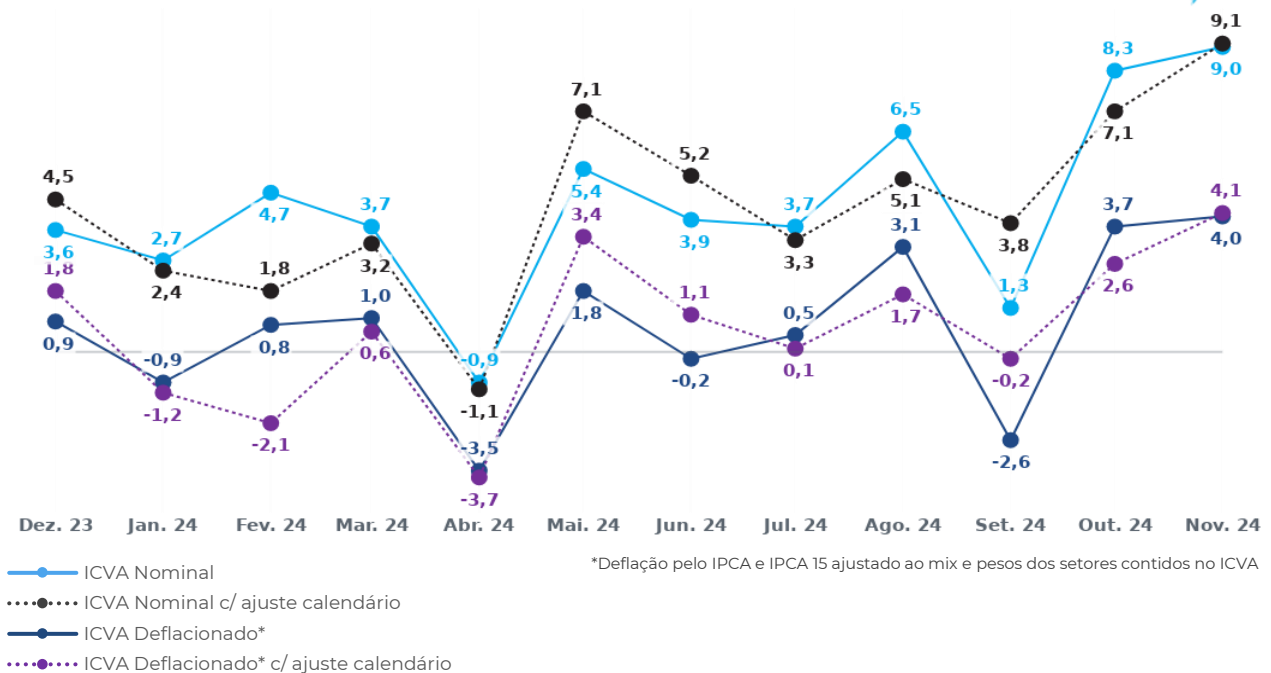
icva@cielo.com.br

<https://www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados/>

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br

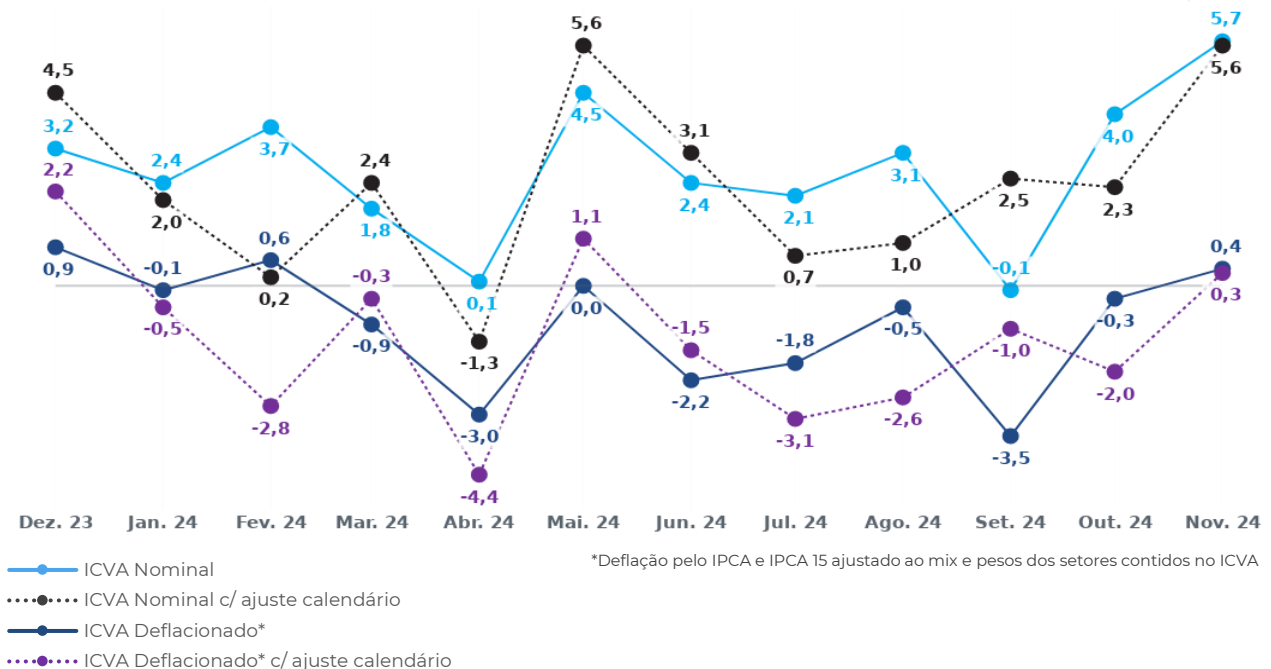
Crescimento da Receita de Vendas na região Sul

Ano contra ano



Crescimento da Receita de Vendas na região Nordeste

Ano contra ano



Para mais informações:

✉ icva@cielo.com.br

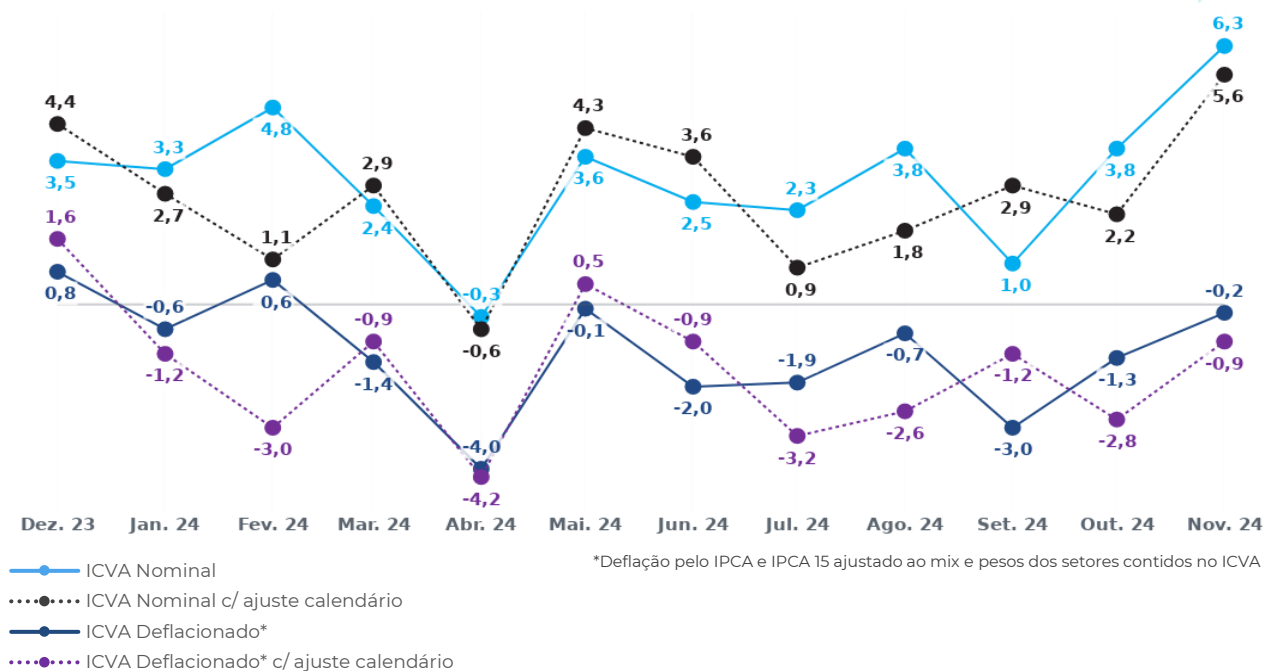
🌐 <https://www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados/>

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br



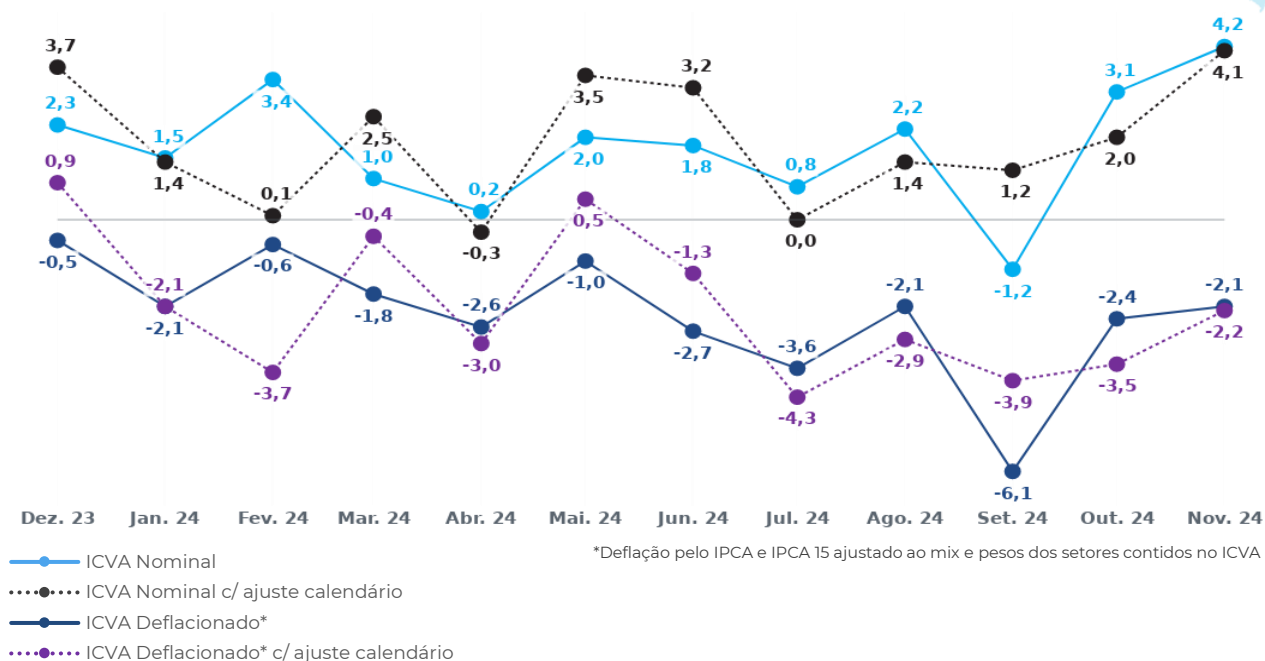
Crescimento da Receita de Vendas na região Norte

Ano contra ano



Crescimento da Receita de Vendas na região Centro-Oeste

Ano contra ano



Para mais informações:

✉ icva@cielo.com.br

🌐 <https://www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados/>

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br





Wg

+ 0.19%



19/5/20

cielo

Juntos pelo seu negócio